

LIVRO

'César e Cícero'

DE ANTÔNIO ROMA TORRES

No dia 26 de las otro, Antônio Roma Torres apresentou, na SRNOM, a sua quinta obra: "César e Cícero". O livro compila três peças de teatro diferentes e que podem ser lidas ou vistas sem uma óvel em gré-estabelecida. Sobrinho Simões, amigo do autor, foi o convidado a apresentar a obra. A sessão terminou com um excerto de uma das peças, lido pelos profissionais António Domingues e Jorge Peralta.

"É de longe a melhor peça de teatro que li em toda a minha vida"

Sobrinho Simões



Antônio Roma Torres tem vários livros publicados. Com um gosto particular pela arte de representar, o seu primeiro livro, "Ano Gulbenkian Cinema Português", foi dedicado ao cinema, no entanto, nos últimos anos tem-se dedicado a textos dramáticos, dirigidos ao teatro. "O Rei da Áustria", editado em 2015, foi um sucesso, tendo chegado aos teatros. A obra, porém, não lhe deveria ficar atrás. Sobrinho Simões garante que "César e Cícero" "é de longe a melhor peça de teatro" que leu em toda a sua vida. O escritor é médico psiquiatra no Centro Hospitalar de São João, no Porto, cidade onde vive, e foi membro de algumas associações nacionais e internacionais ligadas à psiquiatria e à terapia familiar. Foi ainda, durante 25 anos, crítico de cinema no Jornal do Notícias. Além das obras dramáticas, António Roma Torres tem dezenas de artigos científicos publicados, muitos deles em anos em que também publicou livros.

Sobrinho Simões, convidado a apresentar o livro, garante que o escritor "gosta muito de pessoas, sempre gosta", daí o seu fascínio pelo cinema, pelo teatro, pelo psiquiatria e pela psicoterapia: "Ele é claramente curioso, gosta de pessoas e é um detalhista", explicou o amigo.

Divertido, Sobrinho Simões caracterizou a peça como "genial". "Toda a peça tem o condão de nos ensinar e divertir", garantiu.

A obra, que se passa há cerca de dois mil anos, está adaptada ao mundo real e descreve fases da vida humana que podem ser transportadas para a actualidade: "Ele faz uma descrição de valores que é das coisas mais bonitas que conheço" terminou o amigo Sobrinho Simões.

Com o Saúdo Nobre chato de "amigo", como frisou Roma Torres, foi para o médico "um prazer" estar ali a conviver com os presentes e, no final, a ouvir lerem um excerto da primeira peça da obra "César e Cícero", intitulada "Aí Quando". ■